

## Representantes de universidades americanas visitam o Instituto



A comitiva assistiu a palestras e conheceu instalações do INCA

O INCA recebeu uma comitiva com 13 estudantes e diretores de pós-graduação de Administração em Saúde das universidades americanas de Scranton, na Pensilvânia, e da Flórida Central. A visita, realizada dia 22 de janeiro, no prédio-sede do INCA, teve como objetivo mostrar o funcionamento do sistema de saúde público brasileiro e as ações do Instituto.

A comitiva foi recebida na Sala do Conselho com apresentações sobre a instituição, o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Rede de Institutos Nacionais de Câncer da União de Nações Sul-Americanas (Rinc/Unasul). Walter Zoss, assessor de comunicação do INCA e secretário executivo da Rinc, e Luiz Claudio Thuler, chefe da Divisão de Ensaio Clínicos e Desenvolvimento de Fármacos, ministraram as palestras. Em seguida, o grupo conheceu algumas instalações do Instituto.

Por iniciativa da Unasul, em 2014, também houve visita de estudantes de universidades estrangeiras ao INCA. "O Instituto faz parte da Unasul e é referência não só na América do Sul, como em outros países da América Latina. Isso chamou a atenção das instituições norte-americanas", pontuou Walter Zoss. Segundo Luiz Claudio Thuler, existe perspectiva de cooperação entre as universidades americanas e o INCA, principalmente na área de Administração Hospitalar. "Vamos estudar as possibilidades focando em Pesquisa e Ensino", destacou.

A estudante Wendy Howard, da Universidade da Flórida Central, aprovou a visita. "Foi uma experiência muito esclarecedora, porque pudemos ver como outro país enfrenta as mesmas questões em saúde pública com que lidamos nos Estados Unidos", disse. Daniel West, professor da Universidade de Scranton, elogiou o Instituto. "As apresentações foram excelentes. Tivemos um panorama do país, dos diferentes estados e do sistema de saúde brasileiro. Tudo isso foi muito importante para os nossos estudantes de pós-graduação", afirmou.

## Música promove bem-estar para funcionários e pacientes

Integrar e descontrair a força de trabalho, pacientes e acompanhantes. Esse é o principal objetivo do Coral do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), hoje formado por 18 integrantes. Aberto à participação de todos, o grupo é composto principalmente por enfermeiros, como Rita Torres, que não esconde a satisfação em participar. "A intenção, em primeiro lugar, é o bem-estar dos pacientes. Mas para nós, funcionários, também é muito gratificante", afirma.

A história do coral começa em 2007, por iniciativa da enfermeira Rosângela Furta-do, primeira regente do grupo. A proposta inicial era oferecer momentos lúdicos aos profissionais do CEMO. "Antes de trabalhar no INCA, tive duas experiências com corais em outras instituições hospitalares e ambas deram certo. Aproveitei para atuar junto aos colegas que já cantavam", lembra.

Em 2013, diante da adesão cada vez maior da força de trabalho, Rosângela, com apoio da equipe de Enfermagem, encaminhou à Direção da unidade uma proposta para oficializar o Coral do CEMO, o que aconteceu no ano seguinte. O grupo passou a atuar de forma estruturada, com a colaboração da regente Macla Nunes Ribeiro, além de contar com horários fixos para ensaios, proposta de compra de instrumentos e uniformes para apresentações.

Rosângela informa que não há pré-requisito para integrar o coral, como limite de idade, nem é preciso saber cantar. "É sempre bom ver novas pessoas participando. Isso faz muito bem para os pacientes, que adoram as apresentações", garante.

Para se inscrever, basta comparecer ao auditório da unidade, que fica no sétimo andar do prédio-sede do INCA. O ensaio é realizado às quintas-feiras, sempre às 12h, e o grupo se apresenta em eventos internos, como o Café da Manhã do CEMO, e externos, a exemplo da Festa de Natal da Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

O Coral do CEMO se apresentou na última festa de Natal dos pacientes da unidade

